

ESCOLAS PÚBLICAS

BRILHAM EM RANKING NACIONAL
E REFORÇAM PAPEL ESSENCIAL
NA EDUCAÇÃO



UNZ
SPZC
SOP
COPPA
SPEL
SIVB
SIVB
SIVB
SIVB

FEDERAÇÃO NACIONAL
DA EDUCAÇÃO



RANKINGS DAS ESCOLAS:

Um reflexo da qualidade e inclusão do ensino público

Os resultados do mais recente Ranking da Superação das Escolas, elaborado pelo jornal PÚBLICO em parceria com a Católica Porto Business School, reafirmam a excelência e a capacidade inclusiva do ensino público em Portugal. A análise, que compara as médias dos exames entre estabelecimentos de ensino com características semelhantes, evidencia que a qualidade do ensino público se mantém como uma referência incontornável.

Entre as 20 escolas mais bem classificadas, 14 são públicas e 6 privadas. No grupo das 10 primeiras, 6 são públicas, o que demonstra que, apesar dos desafios, o ensino público continua a desempenhar um papel central na promoção do sucesso educativo.

Estes resultados são fruto da dedicação incansável dos professores, do empenho dos alunos e do envolvimento das comunidades escolares. O investimento na melhoria das condições de ensino-aprendizagem, na valorização dos profissionais da educação e na criação de um ambiente escolar estimulante é fundamental para alcançar estes níveis de desempenho.

É importante destacar que os rankings não devem ser encarados como uma avaliação definitiva das escolas, mas sim como um instrumento complementar de análise e diagnóstico. A sua leitura deve ser contextualizada e conjugada com outras formas de avaliação interna que permitam um conhecimento mais aprofundado e realista das especificidades de cada instituição de ensino.

A FNE reforça que o investimento contínuo na Educação é essencial para garantir um futuro mais equitativo e promissor. A escola pública, enquanto espaço de oportunidades para todos, tem demonstrado que, com recursos adequados e profissionais valorizados, o sucesso educativo está ao nosso alcance.

Que os Rankings da Superação sejam um sinal de esperança e confiança no futuro da educação em Portugal.

FNE, 4 de abril de 2025